



593 - PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FERIDA ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: JOÃO VICTOR FONSECA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CAMILA QUINETTI PAES PITTELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), NATHALIA ALVARENGA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), **KELLI BORGES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)**

INTRODUÇÃO: A pele é um dos maiores órgãos do corpo humano e atua, quando saudável, como uma barreira física entre o organismo e o meio externo. Quando há rompimento da solução de continuidade desse sistema tegumentar, entende-se que há uma ferida, que pode ser classificada de diversas formas. De acordo com o tempo de cicatrização, as feridas podem ser classificadas em agudas ou de difícil cicatrização – anteriormente conhecidas como crônicas –, quando esse processo ultrapassa seis semanas, e são consideradas um problema de saúde pública. Estudos mostram que conhecer o perfil dos usuários assistidos é fundamental para traçar condutas assertivas de tratamento, além de fornecer informações importantes para planejar e executar cuidados mais direcionados, inclusive de prevenção de novas lesões. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil clínico epidemiológico de pacientes com ferida assistidos em um ambulatório em uma unidade básica de saúde e descrever características das lesões e tratamento utilizado. **MÉTODO:** Estudo descritivo, quantitativo e observacional realizado por meio de análise de prontuário de pacientes atendidos em um ambulatório de atendimento feridas na atenção primária a saúde. Foram incluídos os prontuários de todos os pacientes atendidos no referido ambulatório e foram excluídos os pacientes que não haviam dados suficientes para realizar a coleta de informações relacionados a etiologia, tratamento e seguimento ou alta. A coleta de dados foi realizada entre maio e outubro de 2023, por meio de análise de prontuário. Foram elaboradas tabelas de frequência (absoluta e percentual) para análise descritiva das variáveis categóricas. Foram obtidas medidas de posição (média, mediana, valor máximo e valor mínimo) das variáveis contínuas. A coleta de dados foi realizada após aprovação do estudo pelo CEP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), nº 4.605.719.

RESULTADOS: A amostra foi composta por 32 prontuários de pacientes atendidos neste ambulatório, sendo que quatro (04) foram excluídos por falta de informações. Os prontuários de saúde analisados eram, predominantemente, de pessoas do sexo masculino (56,3%), com idade média de 59,8 anos, casados (37,5%), aposentados (46,9%), com número médio de consultas de 5,50 e tempo médio de lesão de 19,58 meses. Maioria ainda em acompanhamento ambulatorial (65,6%). Predomínio de hipertensão arterial sistêmica como comorbidade (62,5), etiologia do tipo úlcera venosa (37,5%), localização em membro inferior esquerdo (43,8%). Número médio de 2,63 terapias tópicas por paciente, sendo o alginato de cálcio o tratamento mais utilizado (21,9%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O perfil dos pacientes atendidos nesta instituição são semelhantes à de outros estudos descritos na literatura nacional. Estratégias direcionadas ao público assistido poderão ser desenvolvidas a partir dos dados coletados. Alguns fatores limitaram o estudo, como amostra reduzida e desenvolvimento em uma única instituição. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** Identificar o perfil epidemiológico de pessoas com feridas e descrever as características das lesões e tratamento utilizado é fundamental para aprimorar a assistência e formulação de protocolos clínicos direcionados. Além disso, os resultados indicam um tratamento assertivo e dão visibilidade para essa atuação da enfermagem.